

Tratamento da Incontinência Urinária de Esforço com Sling Suburetral Miniarc

Pedro Dias¹; Marta Fernandes²; Paulo Rebelo¹; Rita Pinto²; José Damasceno e Costa²; Olindo Amaral¹

1 - Serviço de Urologia do Hospital de São Teotónio, EPE, Viseu;

2 - Serviço de Ginecologia, Hospital S. Teotónio, E.P.E.

Correspondência: pedrosamuel_1@yahoo.com

Introdução

O desenvolvimento de slings suburetrais revolucionou o tratamento cirúrgico da incontinência urinária de esforço. Desde a sua introdução há sensivelmente 12 anos, o TVT (tension-free vaginal tape) transformou-se na técnica “gold standard” sendo um dos procedimentos cirúrgicos mais utilizados para o tratamento da incontinência a nível mundial. Estudos recentes apontam para que a técnica TOT (trans-obturador tape) tenha a mesma eficácia. O sling suburetral MiniArc é inspirado nesta técnica, é minimamente invasivo e foi recentemente introduzido no mercado.

Objectivos

Avaliar a segurança e eficácia do sling suburetral Miniarc.

Material e métodos

O kit de procedimento é estéril e composto por uma peça de malha de monofilamento de polipropileno com pontas auto-fixantes integradas de polipropileno e um passador de agulha curvo em aço inoxidável. A técnica cirúrgica utilizada foi a indicada pelas instruções de utilização da AMS.

Estudo retrospectivo de 93 pacientes tratadas com sling suburetral MiniArc, de Janeiro a Novembro de 2008, pelos serviços de Ginecologia e Urologia do Hospital São Teotónio E.P.E.. Os dados a analisar são: a idade, IMC, tipo de incontinência urinária, antecedentes pessoais, procedimentos associados, técnica anestésica, duração da intervenção e do internamento, complicações intra e pós-operatórias, resultados objectivos, complicações a longo prazo, recorrências, aparecimento de IUU de novo e o teste ICIQ-SF antes e após a cirurgia. O tratamento da informação é realizado com o programa de análise de dado SPSS.